



# Não é reforma! É o fim da aposentadoria!

O governo federal está investindo pesado em campanhas, afirmando que a reforma da Previdência é necessária e com ela acontecerão mudanças benéficas aos trabalhadores. Mentira! Bolsonaro quer acabar com a aposentadoria dos brasileiros.

**Veja abaixo o que pode acontecer se a reforma for aprovada.**

**Diga não ao fim da aposentadoria!**



## 65 anos para idade mínima (homens) e 62 (mulheres)

O governo quer 65 anos para homens e 62 anos para mulheres e sobe para 20 anos o tempo de contribuição mínimo. Hoje, na aposentadoria por idade, é possível se aposentar aos 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens), com 15 anos de contribuição. Hoje, na aposentadoria por tempo de contribuição não há idade mínima.



## Nossa aposentadoria entregue aos bancos

Com essa proposta de capitalização da Previdência, nem o governo contribui, nem as empresas. Apenas o trabalhador contribui para um fundo de pensão como se fosse um plano de saúde. Se ficar desempregado ou não puder pagar, a "aposentadoria" é afetada. Na prática, o Sistema de Capitalização é a privatização da Previdência.



## Tempo de contribuição de 40 anos

Os brasileiros que ganham acima de um salário mínimo precisarão contribuir por 40 anos para conseguirem se aposentar com 100% do benefício a que teria direito (o teto hoje é de R\$ 5.839). Com 20 anos de contribuição (tempo mínimo) receberá apenas 60% do valor do benefício. Se a reforma for aprovada, o povo vai ter que trabalhar até morrer e sem se aposentar!



## Afetar também os que já estão aposentados

Bolsonaro quer tirar da Constituição a regra que determina reposição da inflação para os benefícios acima do salário mínimo pagos a aposentados e pensionistas da iniciativa privada e do setor público. Hoje, a legislação cumpre a exigência da Constituição e assegura reposição pelo INPC. Todos os aposentados não terão mais sua aposentadoria reajusta pela inflação.



## Idosos em extrema pobreza receberão BPC de R\$ 400

As aposentadorias continuarão vinculadas ao salário mínimo, mas esta regra não valerá para o BPC (Benefício de Prestação Continuada), já que idosos de baixa renda e pessoas com deficiência receberão apenas R\$ 400 até os 70 anos e só depois receberão um salário mínimo.



## Mulheres perderão mais direitos

A situação desigual da mulher na vida e no trabalho (dupla jornada, salários menores etc.) justifica que ela se aposente mais cedo e com menor tempo de contribuição. Mas a proposta de reforma penaliza as mulheres. Para receber 60% do benefício, a proposta determina que mulheres só aposentem aos 62 anos e com 20 anos de contribuição (hoje o tempo mínimo é 15 anos).

# HOJE

# Ato em defesa da aposentadoria

## Às 17h, em frente ao Masp, na Avenida Paulista. Participe! Esta luta é de todos!